



PERFIL NUTRICIONAL E RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES DE IDOSOS ATENDIDOS NA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO DO UNICESUMAR-CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

Magda Pires Corrêa Rivabene Aquino¹, Rose Mari Bennemann²

¹Acadêmica do Curso de Nutrição, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PROBIC-UniCesumar

²Orientadora, Doutora, Docente do Mestrado em Promoção da Saúde e do Curso de Nutrição, UNICESUMAR

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo avaliar o estado nutricional e risco para doenças cardiovasculares de idosos atendidos na clínica de nutrição do UNICESUMAR- Centro Universitário de Maringá. Para tanto, será realizado um estudo transversal, quantitativo, retrospectivo e com a utilização de dados secundários. Serão utilizadas as fichas de atendimento (prontuário) de indivíduos idosos (idade ≥ 60 anos), de ambos os sexos, que procuraram atendimento na clínica de nutrição do UNICESUMAR-Centro Universitário de Maringá, no período de fevereiro de 2014 a dezembro de 2015. A avaliação do estado nutricional será realizada por meio do índice de massa corporal (IMC). O IMC será calculado pela divisão do peso (P) pela estatura (E) ao quadrado: $IMC = P(Kg)/E(m)^2$. O estado nutricional dos idosos será determinado, segundo os pontos de corte recomendados pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS, 2002): baixo peso ($IMC < 23$ Kg/m^2), peso adequado ($IMC \geq 23$ e ≤ 28 Kg/m^2), excesso de peso ($IMC > 28$ e ≤ 30 Kg/m^2) e obesidade ($IMC > 30$ Kg/m^2). Para avaliar o risco para doenças cardiovasculares será utilizada a medida da circunferência da cintura. O risco cardiovascular será determinado de acordo com os valores propostos pela OMS (2000), que considera sem risco para doenças cardiovasculares os indivíduos que apresentam valores de CC < 80 cm para mulheres e CC < 94 cm para homens; com risco aumentado os indivíduos que apresentam valores de CC ≥ 80 cm para mulheres e ≥ 94 cm para homens. Para a coleta de dados será utilizado um formulário próprio, onde serão registrados os dados antropométricos e sócio demográficos dos idosos. Os dados serão analisados por meio da estatística descritiva, apresentados por meio de tabelas de frequência absoluta (n) e frequência relativa (%), médias, desvio padrão, valores máximo e mínimo. A associação entre o estado nutricional, sexo e grupo etário será realizada pelo teste X². O nível de significância será fixado em $p < 0,5$. As análises serão realizadas utilizando o “software” Statistica 7.0. Espera-se encontrar percentual elevado de idosos com distúrbios nutricionais (excesso de peso e obesidade) e risco para doenças cardiovasculares.

PALAVRAS-CHAVE: Circunferência Cintura; Estado Nutricional; Índice Massa Corporal.